



## O RETORNO DAS AULAS PÓS PANDEMIA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM CUIABÁ- UMA EXPERIÊNCIA DESAFIADORA

**Adriana Teixeira Cardoso** (SME-MT) – [adrianatc.01@gmail.com](mailto:adrianatc.01@gmail.com)

**Camila de Assis Monteiro** (SME-MT) – [camila\\_monteiro32@outlook.com](mailto:camila_monteiro32@outlook.com)

**Kássia Sacamoto Santos de Arruda** (SME-MT) – [kassiasakamoto@gmail.com](mailto:kassiasakamoto@gmail.com)

**Lilian Lima da Silva Gonçalves** (SME -MT) – [liliamlima447@gmail.com](mailto:liliamlima447@gmail.com)  
GT 9 - Educação, Infâncias e Crianças

### Resumo:

A Política Educativa da Escola Cuiabana desenvolvida pela Secretaria Municipal de educação de Cuiabá-SME-MT, parte do pressuposto de que aprender significa construir conhecimento e que o lúdico, materializado na brincadeira, consiste na possibilidade de geração de movimento. A Pandemia do Covid 19 afastou por um período de 1 (um) ano e 8 (oito) meses as crianças das atividades presenciais e no dia 27 de setembro de 2021 as crianças retornaram em formato de ensino híbrido. Este relato tem por objetivo refletir quanto à importância dos desafios relativos ao retorno as atividades presenciais no CMEI Prof.<sup>a</sup> Aliane Fátima Rodrigues Monteiro, pertencente à Rede Municipal de Ensino, que está localizado no Bairro Residencial Alice Novack no Município de Cuiabá -MT, no período pós pandêmico. O relato cuja base metodológica é a pesquisa qualitativa, evidencia que o retorno às aulas exigiu um trabalho coletivo de organização e planejamento em prol de um recomeço perpassado de grandes significados para todos os atores sociais envolvidos no processo educativo.

**Palavras-chave:** Retorno. Pós Pandemia. Rede Municipal de Cuiabá. Desafios.

### 1 Introdução

Tendo em vista que a realidade é um devir em movimento e em processo como discute Morin (2007) e nesse sentido, a pandemia do Coronavírus (COVID-19), que levou milhares de escolas pelo mundo a paralisarem suas atividades, também fez com que o debate sobre o Ensino a Distância (EaD), entrasse novamente em cena, agora para a Educação Básica.

Neste relato objetivamos evidenciar o retorno às atividades presenciais no Município de Cuiabá no estado de Mato Grosso que no ano de 2020 em meio à pandemia em função do Corona-vírus, teve que ressignificar suas práticas docentes, em função da necessidade do desenvolvimento do ensino híbrido. O ano letivo de 2020 na Rede Municipal de Educação de Cuiabá iniciou em 03/02/2020. Em 18/03/2020 o Decreto municipal de no 7846/2020, em seu art. 18, suspendia as atividades presenciais escolares das escolas públicas municipais, a partir do dia 23/03/2020, como prevenção à disseminação do COVID-19, o vírus invisível que disseminou no mundo.

O inesperado distanciamento social provocou a necessidade da mediação pedagógica não presencial tornando-se uma realidade presente no espaço das unidades educacionais a exigir novas possibilidades didático-pedagógicas, com novas formas de interação pelos espaços e meios virtuais ou remotos.

Contudo é hora de voltar. O dia 27 de setembro de 2021 consiste em um marco importante na rede municipal de ensino em função deste fato que requereu muito trabalho coletivo e planejamento por parte das escolas e CMEIS.

## **2. Metodologia**

O cenário do estudo foi o CMEI Prof.<sup>a</sup> Aliane Fátima Rodrigues Monteiro, pertencente à Rede Municipal de Ensino, que está localizado no Bairro Residencial Alice Novack no Município de Cuiabá -MT, situado na regional Sul da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá-MT. Este é um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. (BOGDAN e BIKEN, 1994).

## **3. Desenvolvimento**

No Brasil a educação consiste em um direito social garantido por lei, conforme evidenciado pela Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei N° 9394/96.

O artigo 205 da Lei máxima do país determina que: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (CF, 1988).

A Educação Infantil consiste em uma das etapas do processo de educação e é assim expressa pela LDB:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Diante do exposto no contexto pós pandêmico a escola é convocada a se apropriar de conhecimentos e práticas com base em medidas de segurança que também se ocupam do bem estar dos meninos e meninas, a fim de lidar adequadamente com as variadas exigências que o retorno às atividades presenciais apresenta. Para tanto, são imprescindíveis, no contexto da Educação Infantil, a formulação e regulamentação de políticas que favoreçam um retorno saudável, ainda que perpassado por certa insegurança.

É no contexto e cotidiano da 1ª e 2ª infância que a possibilidade de articulação de diferentes conhecimentos e práticas se efetiva. Mais do que nunca reafirmamos que, nesse processo se faz necessário o diálogo com outras áreas como é o caso da área da saúde e da infraestrutura. Ou seja, a Educação Infantil precisa manter a sua identidade e assumir o protagonismo, indicando mesmo diante de um tempo desafiador, uma vez que a pandemia não acabou, as suas próprias demandas e discutindo as propostas e orientações formuladas.

Tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento de uma educação de qualidade, a Rede Municipal de Cuiabá-MT tem por base a Política da Escola Cuiabana,

A Escola Cuiabana nasce no âmago da sociedade contemporânea e coloca no centro das suas discussões a formação do ser humano constituído e integrado nesta sociedade, assinalada pelo contexto social global e, ao mesmo tempo, pelo local no espaço do território cuiabano. É uma Política Educacional profundamente marcada pelo movimento teórico prático instaurado na história social, na cultura, na reflexão e no diálogo, assim como, no enfrentamento às adversidades que ainda persistem no campo da Educação Básica da capital mato-grossense no limiar dos seus trezentos anos, evidenciadas nas avaliações internas e externas e nos indicadores apresentados no Plano Municipal de Educação (CUIABÁ/PME, 2015-2024).

Em 2020, o contexto das medidas de prevenção à disseminação do Coronavírus (COVID-19), trouxe um conjunto de orientações e novos marcos regulatórios para o EaD, favorecendo a inserção de parâmetros contemporâneos para as atividades de ensino e aprendizagem mediados pela tecnologia e sedimentados na concepção da Educação não presencial.

Com o retorno às atividades presenciais, o desafio apresentado consiste em colocar em prática o currículo desenvolvido por meio dos Campos de experiências articulados com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo os Direitos de Aprendizagens, conforme estruturado no documento da Matriz de Referência Curricular da Escola Cuiabana, mediante a mediação dos recursos organizados sistematicamente e apresentados em diferentes suportes de segurança articulados à dimensão pedagógica utilizados isoladamente ou combinados, por meio de diferentes atividades lúdicas e de aprendizagem.

### **Resultados e Discussão**

A fim de garantir toda segurança e qualidade nas ações educativas no CMEI em tela, todo o espaço físico passou por adaptação para o atendimento de acordo com as

normas de biossegurança, sem perder a essência com as crianças de primeira e segunda infância no ambiente escolar.

A unidade reorganizou o espaço retirando as mesas para ter a quantidade conforme as normas, foram feitas adesivagem dos locais como as filas para as refeições, roda de conversa, distanciamento para lavagem das mãos, foram retirados todos os materiais que estavam no alcance das crianças e colocados numa altura adequada como chamadinha, cartazes, conforme orientações recebidas.

O local de entrada das crianças na unidade será preparado com totem, tapetes sanitizantes, aferidor de temperatura, os pais serão conscientizados, pois não terão acesso à unidade, nem na entrada e nem na saída garantindo a segurança de todos.

Importante se faz destacar que uma problemática enfrentada será quanto à entrada dos profissionais na unidade, onde os mesmos deverão se higienizar e trocar as vestimentas antes de adentrar nas salas e ter contato com as crianças. Diante da necessidade de biossegurança e cuidados intensos a Equipe Gestora estará adentrando às salas de aula conforme cronograma e organização interna, para que o acompanhamento pedagógico ocorra de forma segura.

Outra dificuldade encontrada será o uso das máscaras, visto que, a partir de 2 anos de idade seu uso já é obrigatório. A partir do jardim I as crianças de acordo com as normas necessitarão dessa proteção, nos mais diferentes momentos e espaços da unidade, porém é uma ação desafiadora diante da necessidade de conscientização e trabalho a ser realizado com as crianças para o correto uso das mesmas. As educadoras conscientizarão as crianças de forma lúdica sobre seu uso e também a não dividir os materiais e brinquedos e evitando os abraços, seguindo as normas de biossegurança.

A inserção e adaptação ao ambiente escolar também passará por momentos em que será de grandes mudanças, pois a criança estará uma semana sim e outra não, quando estiver se familiarizando com a rotina da unidade, na outra semana estará em casa, sendo preciso conscientizar os pais para darem continuidade à rotina no ambiente familiar também.

Nesta direção, uma questão desafiadora, diz respeito às crianças que nunca tiveram contato com a unidade, terão maior dificuldade no processo de inserção a este novo ambiente.

Será preciso evitar o compartilhamento dos ambientes externos e brinquedos, visando a segurança de todos, ficando mais tempo nas salas, dificultando a exploração e vivência com outros espaços e com as demais crianças da unidade.

## Considerações Finais

No contexto de pandemia, a expansão da educação em aulas remotas e híbridas tornou-se uma realidade nacional. Foi sem dúvida uma experiência desafiadora, que exigiu adaptações no cotidiano da educação, das Professoras e Professores que passaram a desenvolver suas aulas em “home office”. Buscando conhecimento através de webnários, lives e livros, a formação das professoras e professores se oficializou.

Importante se faz destacar que da mesma forma como foram realizadas adaptações no início da pandemia, foi necessário novamente pensá-las para o retorno pós pandemia. Trata-se de um tempo de aprendizagem para todos, oportunidade em que a Rede Municipal de Educação de Cuiabá-MT e suas Unidades Escolares planejaram e organizaram a Escola Cuiabana em uma perspectiva coletiva, planejada perpassada pelo compromisso de desenvolver uma educação de qualidade em todo o tempo.

## Referências

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Ed., Coleção Ciências da Educação, 1994.

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília. 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº9394/96. Ministério da Educação. Brasília.1996.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Escola Cuiabana: cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão**. Cuiabá-MT. 2019.

CUIABÁ-MT. Secretaria Municipal de Educação. **Programa @Portal da Escola Cuiabana**, SME, 2020.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 3. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.